



acrítica

COORDENADORES
Umberito Calderano Filho
Rita de Araújo Calderano

• RCC
PRESIDENTE
Theresa Carolina Calderano Cortes
VICE PRESIDENTES
Dielcia Torma Calderano e
Umberito Torma Calderano

• Conselho Administrativo da RCC
PRESIDENTE
Theresa Carolina Calderano Cortes
VICE PRESIDENTE
Thiliana Calderano Torma

• Jornal A CRÍTICA
DIRETORA GERAL
Arlyana Prinsalati
VICE PRESIDENTE
Hilenei Tereziola Fehndade

"Sê forte e corajoso: não temas, nem te espantes, porque o senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares"
Josué 1:9

FEIRAS E MERCADOS: ESPAÇOS DE BONS NEGÓCIOS

O programa de revitalização das feiras e dos mercados de Manaus deve ser compreendido para além da necessária revitalização desses espaços como ação de incremento da geração de postos de trabalho e de renda. As feiras envolvem importantes meios de socializabilidade, de manifestações culturais e de afetos.

Na atual realidade, a maioria das feiras e mercados da cidade exerce as maracas do abandono e que acolhe a apatia como mecanismo de manutenção desse estado pelo emaranhamento de que é "assim mesmo". Não é os permissionários, os comunitários e os agentes envolvidos com essa área podem ajudar a

reunir o segmento nos diferentes zonas em que está situado.

High potential reptinho tanto nas feiras quanto nos mercados. E quando o nível de empobrecimento da população está elevado, como o é agora, perceber e fazer funcionar com criatividade e responsabilidade de essa potência seguramente é adotar um instrumento com amplas possibilidades de respostas em curto e médio prazo. Consumidores gostam de ir em feiras por várias motivações desde para comprar determinados produtos ao ressignificar o cotidiano. Não se ignora as implicações produzidas no setor pelos empreendimentos supermercados e

atacares, de qualquer maneira, como é demonstrado em diferentes cidades do mundo, feiras e mercados ganharam mais funções e seus laços culturais foram aprofundados tornando-se também referências turísticas de lugares. Na Amazônia e, em particular no Amazonas ou ainda no recorte Região Metropolitana de Manaus, tais locais têm muito para oferecer e responder com bons resultados.

Submetidos a um sistema que os empurra para baixo, esses espaços convivem há décadas com a falta de planejamento que os inclua efetivamente nos calendários dos eventos comunitários. As reformas realizadas sequer podem assim ser chamadas, em muitos casos foram feitos remendos com pintura de má qualidade e os problemas de fundo desses locais permanecem e foram aprofundados.

A conjuntura deste ano aponta para a emergência de cuidar e fazer funcionar feiras e mercados na perspectiva de colocar os pequenos centros de negócios que têm na comunidade a base e o alicerce. Para isso, a recuperação desses locais precisa ser compreendida como algo que não se resume na pintura, envolve pensar os empreendimentos por dentro e por fora, no seu entorno e nas suas conexões comunitárias, divulgar nesse âmbito e incentivar as visitas, a aquisição de produtos nesses existentes.

sim & não

simmao@acritica.com

Sindicatos discutem greve geral

A prorrogação do decreto que reduziu em 25% o imposto sobre Produtos Industrializados (PII) em todo o país pode causar uma "parada geral" no Polo Industrial de Manaus (PIM) a partir da próxima quarta-feira, quando ao menos dez sindicatos se reunirão para discutir a paralisação dos trabalhadores. A greve vem sendo articulada desde o mês passado, quando o

syndicalista e vereador Sassá da Construção (PT) anunciou a ameaça na Câmara Municipal de Manaus (CMM).

Barulho: O vereador informou à coluna que não se trata de um ato movido por questões políticas, e sim de "sobrevivência da Zona Franca de Manaus", uma vez que a paralisação tem como objetivo chamar a atenção das autoridades competentes que se encontram "inertes mediante a gravidade de ameaça ao PIM".

Dentro da lei: Já confirmamos com os sindicatos dos metalúrgicos, do setor plástico, da construção civil, duas rodadas, transportes urbanos... Eu dei entrada no pedido na CUT (Central Única dos Trabalhadores) e iremos resolver as questões burocráticas para fazermos tudo dentro da lei e estamos responsáveis", disse Sassá.

Sobrepreço: A decisão foi publicada no Diário Oficial Eletrônico do TCE-AM, edição do dia 1º deste mês. A representação foi proposta por Lúcio Cleto Carrioca da Silva. O denunciante disse ao TCE que a "compra e distribuição de máquinas fotográficas, microfones e acessórios aos vereadores de Manaus, além de ter sido um gasto desnecessário, foi feito com sobrepreço dos produtos".

Mário analisará: Conforme o relatório de distribuição do TCE, o responsável pela análise das contas da CMM é o conselheiro Mário de Melo, padrinho do vereador Arnom, que denunciou a compra publicamente.

Mais um: O diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), Rodrigo de Sá Barbosa, é a quarta pessoa de confiança do governador Wilson Lima (União) a deixar o cargo de gestão. Rodrigo, que também é delegado da Polícia Civil, deve se candidatar a deputado federal pelo PL e também se dedicará, segundo ele, para a reeleição do governador.

Todos com WL: Já deixaram o governo com WL já deixaram o administrador de Manaus.

PINGA FOGO

Atroca pública de farpas entre o prefeito David Almeida e o Coronel Alfredo Menezes ganhou outro elemento: a disputa pela vaga de vice na chapa encabeçada pelo governador Wilson Lima. Aliado do prefeito de Manaus em âmbito local, e também montando alinhamento com o presidente Jair Bolsonaro, do qual Menezes é o principal interlocutor no Amazonas, Wilson Lima vem sofrendo pressão de ambos os lados para ceder o espaço de vice.

No ato de filiação do ex-senador da Semusp Sabá Reis ao Avante, David Almeida já tinha afirmado que iria conversar com as chapas majoritárias e que as pessoas não duvidassem de que o Avante era capaz de lançar até um candidato próprio, colocando pressão sob o governador para a composição da aliança.